



Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano V - Nº 244 - De 09 a 13/07/2018

DESMONTE DE DIREITOS É MAIS UM PASSO PARA A PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRÁS

SINDIPETRO-RS ALERTA: NÃO ASSINE O PCR!

Mais uma cilada foi armada por essa direção entreguista da Petrobrás. Na semana passada, no apagar das luzes, sem nenhuma discussão prévia com os Sindicatos, essa gestão disponibilizou aos trabalhadores a adesão ao Plano de Carreira e Remuneração (PCR), em substituição ao Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC), que é garantido pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). A multifuncionalidade, o individualismo em detrimento da coletividade e a retirada de direitos são alguns dos prejuízos do PCR.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3.



SUSPENSA A VENDA DE REFINARIAS: VALEU A LUTA!

Mobilização dos petroleiros contribuiu para esta importante vitória, que representa mais um passo na luta contra o desmonte da empresa. Mas ainda serão muitas as batalhas pela frente para garantir uma Petrobrás pública, 100% estatal e a serviço do povo brasileiro!

A terça-feira (3) foi um dia importante para os petroleiros e para todos os brasileiros. Neste dia, o governo federal anunciou a suspensão da venda de quatro refinarias da Petrobrás.

Apesar de motivada por liminar do Supremo Tribunal Federal (STF), que submete a privatização de estatais à aprovação pelo Congresso Nacional, a notícia pode ser comemorada pelos petroleiros, que ao longo dos últimos meses, vêm travando uma dura batalha contra a venda das refinarias, que entraram no pacote de "desinvestimento" da gestão da estatal, entre elas a REFAP, em Canoas.

Nesta caminhada, têm sido im-

portantes as campanhas e ações públicas que os petroleiros têm feito junto à sociedade, para explicar e mostrar o que significa a venda das refinarias e o impacto da privatização

da Petrobrás para os empregos, os preços dos combustíveis e o desenvolvimento da Nação.

CONTINUA NA PÁGINA 3.

12 DE JULHO | 7h
ATO EM DEFESA
DA REFAP
Em frente à refinaria, em Canoas

REUNIÕES ESCLARECEM SOBRE RMNR



Na quinta-feira (05/07) a assessoria jurídica do Sindicato esteve na Delegacia Sindical do Litoral Norte explicando aos petroleiros sobre o significado e as perspectivas sobre o complemento da Remuneração Mínima de Nível e Regime (RMNR), aprovada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) em julgamento que aconteceu no dia 21/06, em Brasília. A decisão favorável reitera a interpretação correta do cumprimento da Cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho referente à RMNR.

Segundo o advogado do Sindipetro, Abrão Blumberg, a determinação do TST é que só poderá ser abatido do cálculo do complemento da RMNR os adicionais convencionais: "Já os adicionais legais ou constitucionais destinados a remunerar o trabalho em condições especiais ou prejudiciais (adicionais de periculosidade e de insalubridade, adicional pelo trabalho noturno, de horas extras, repouso e alimentação e outros) não podem ser reduzidos", ressalta o advogado.

REUNIÕES - As próximas reuniões com a assessoria jurídica para os esclarecimentos aos trabalhadores estão previstas para o dia 18/07 (quarta), às 18h, na sede do Sindicato, e no dia 25/07 (quarta), às 17h30, na Delegacia de Canoas. Outras informações podem ser obtidas nos plantões do Sindicato, nas quintas-feiras, das 15h30 às 18h, ou pelo e-mail abrao.blumberg@direitosocial.adv.br e carolineanversa@direitosocial.adv.br

DISPENSA E COMPENSAÇÃO DE HORAS, SEM NEGOCIAÇÃO, É MEDIDA AUTORITÁRIA E INADEQUADA DA PETROBRÁS

O SINDIPETRO-RS recebeu inúmeros questionamentos dos trabalhadores em relação a decisão da empresa de determinar o encerramento do expediente dia 6 de julho às 12h, em função do jogo da seleção. Também relataram que a forma de compensação das horas não trabalhadas seriam informadas posteriormente. Para o Sindicato ficou claro se tratar de uma medida inadequada e autoritária sendo implantada pela Administração.

Neste sentido, o Sindicato protocolou na quinta-feira (05/07) ofício junto ao RH da Refap, registrando sua contrariedade e solicitando revogar a medida.

PETROBRÁS NÃO TEM ESTE DIREITO - Para o Sindicato, a Petrobrás só tem o direito de, unilateralmente, re-

duzir o expediente normal de seus empregados, **se todas as horas forem completamente abonadas e dispensadas de compensação**, pois não se assemelham ao acordo de compensação de horas, com regras de compensação previamente pactuadas no ACT. **Ou seja, esta decisão não está respaldada pelo ACT vigente.** Liberação unilateral não é acordo de compensação. Não houve discussão ou negociação com o sindicato, tampouco consulta direta aos trabalhadores, portanto não é passível de compensação.

O Sindicato reitera que, se a gestão da empresa insistir neste tipo de medidas autoritárias, não descarta a tomada das iniciativas administrativas e judiciais adequadas.

DECISÃO DO TST SOBRE RMNR

A assessoria jurídica do SINDIPETRO-RS, INFORMA QUE OS TRABALHADORES QUE SE DESLIGARAM da empresa nos últimos dois anos pelo PIDV, BEM COMO AQUELES QUE ENTRARAM APÓS OUTUBRO DE 2010, também devem procurar os advogados do Sindicato para buscar esclarecimentos acerca do encaminhamento de ações referentes à RMNR.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE SMS



Na quinta-feira (5), dirigentes da FUP e seus sindicatos participaram da segunda reunião da Comissão de SMS. No encontro, as direções sindicais cobraram respostas da Petrobrás para uma série de pendências que continuam sendo objeto de debate na Comissão, sem que haja efetivamente uma solução por parte da empresa e que ainda são agravadas com a política de desmonte das estruturas de segurança, redução de efetivos, descumprimentos de normas, entre outras questões.

ABISMO - Para a FUP, existe um abismo entre o que é tratado nas reuniões e o que é praticado pelas gerências nas unidades. Também trataram sobre os PPPs que continuam sendo preenchidos sem especificar os riscos a que estão expostos e o GHEs, elaborados de forma inadequada, sem participação da CIPA e nem dos trabalhadores. Por fim, cobraram sobre o descumprimento das Normas Regulamentares de segurança, a negligência dos gestores com os treinamentos dos trabalhadores, as subnotificações de acidentes, não emissão de CAT, brigadas de incêndio, saúde da trabalhadora e outras questões das petroleiras. A reunião, pela primeira vez na história da categoria, foi coordenada por uma mulher, a petroleira da Rlam, Rosângela Maria, que integra a Secretaria de SMS da FUP.

PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO - PCR

ALTERAÇÕES É UMA FORMA DA EMPRESA APLICAR A CONTRARREFORMA TRABALHISTA

Na prática, o PCR nada mais é do que um ataque aos direitos historicamente conquistados pelos petroleiros. Sem negociação com os trabalhadores e através de contratos individuais, o objetivo da direção da Petrobrás é facilitar a redução do quadro de empregados no processo de privatização, reduzindo os direitos e destruindo o Acordo Coletivo de Trabalho. Exemplo disso, é a quebra de uma das principais conquistas dos trabalhadores no PCAC, que é a garantia da progressão sem depender das (boas ou más) intenções das gerências.

BOI DE PIRANHA - É importante lembrar que a direção entreguista da Petrobrás está usando o PCR para colocar em prática contrarreforma trabalhista do governo ilegítimo de miShell Temer, que permite ao patrão pactuar acordos individuais que se contraponham ao coletivo, usando como "boi de piranha" o "empregado portador de diploma de nível superior e que perceba salário mensal igual ou superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social", como prevê o Art. 444, Parágrafo Único.

No entanto, o Princípio da Inalterabilidade Contratual permanece na CLT e determina que os contratos de emprego não podem ser alterados em prejuízo do empregado, salvo nos casos em que a legislação confere esta capacidade à negociação coletiva de trabalho".



REUNIÃO COM A EMPRESA DIA 11

O RH da REFAP solicitou reunião com o SINDIPETRO para apresentação do PCR no dia 11/07 (quarta-feira). Desde já a orientação do SINDIPETRO-RS aos trabalhadores e trabalhadoras é muito clara: **NÃO ASSINEM O PCR!** Aqueles que se sentirem ameaçados ou assediados pelas gerências devem comunicar imediatamente o Sindicato, que tomará as medidas cabíveis.

VENDA DAS REFINARIAS

DECISÃO FORTALECE NECESSIDADE DE DEBATES COM A SOCIEDADE

O pacote de ativos colocado à venda por Temer representa 40% de toda a capacidade de refino do país. A venda das refinarias entregaria para empresas estrangeiras a possibilidade de utilizarem as estruturas de refino em seus países de origem, gerando valor agregado e empregos nas suas cadeias produtivas, fora do Brasil, deixando para nós apenas serviços secundários.

O pedido ao STF foi feito pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf). Além dos ativos da Petrobrás, a liminar atinge a venda das distribuidoras da Eletronorte.

Na avaliação das entidades, a decisão se reveste de importância nesta conjuntura, impedindo uma "canetada" de um governo ilegítimo e reforça que a pressão sobre os deputados deve ser intensificada. De qualquer forma, a situação coloca ainda mais na agenda de debates com a sociedade a questão das

privatizações e a entrega das riquezas brasileiras e vai na contramão do desejo dos brasileiros, já que diversas pesquisas mostraram que a maioria da população é contra as privatizações.

ESPERANÇA NA RENOVAÇÃO DO CONGRESSO

A decisão do STF, se continuar mantida, já que o governo deve tentar derrubar, representa um ganho de tempo, o que é importante frente a possibilidade

de renovação do Congresso na eleição de outubro. Será fundamental que os atuais deputados que se manifestaram favoráveis às privatizações e votaram sistematicamente pela entrega da Petrobrás, não sejam reeleitos. Eleger parlamentares comprometidos com os trabalhadores, com a população e com os interesses do Brasil, será fundamental para garantir a interrupção do processo e desmonte e entrega da Petrobrás.

A LUTA CONTINUA

Para o diretor administrativo do Sindipetro-RS, Dary Beck Filho, a resistência da categoria culminou na vitória dessa batalha, mas a luta continua: "Foi uma ótima notícia a suspensão das privatizações da Petrobrás. Foi um dia de festa, mas devemos nos manter mobilizados. A suspensão se baseia na liminar do Ministro Lewandowski, que deve se manter pelo menos até a volta do recesso em agosto. É óbvio que nossos inimigos farão carga máxima sobre a liminar. Mas a cada momento que se aproxima a eleição, mais eles perdem sua força. Por isso temos que aproveitar esse tempo para aumentar nossas ações públicas e envolver o povo na nossa luta. Não nos enganemos, Lewandowski só se sentiu empoderado por conta da luta combinada de varias categorias contra a privatização. Ganhamos uma batalha! Agora é aproveitar que o inimigo está confuso e avançar! Só a luta conquista!", afirmou o dirigente.

MAIS UM AUMENTO DO GÁS DE COZINHA

Mais um aumento de 4,4% no gás de cozinha na semana passada e de 0,9% na gasolina (que já acumula alta de 52,47% desde julho do ano passado), apenas evidencia o quanto os debates que o SINDIPETRO-RS têm feito junto à comunidade, nas universidades, na imprensa e outros espaços é necessário e precisa ser ampliado. E isso que não faz nem um mês ainda que a paralisação dos caminhoneiros contra os aumentos do diesel e a greve de advertência dos petroleiros chamou a atenção para a questão do gás e dos combustíveis.

MAIS DO MESMO - Ivan Monteiro não acabou com a política de acompanhar os preços do exterior, considerada como equivocada, pelos trabalhadores, tanto que a explicação dos gestores foram que "o novo aumento do gás de cozinha reflete a desvalorização do real



frente ao dólar e a elevação das cotações internacionais". Ou seja, os preços seguem o mercado e quem paga a conta é o povo e os beneficiados são as empresas estrangeiras do setor, que além de exportar derivado, ainda garantem os empregos e o desenvolvimento de suas nações.

FUP PROPÕE MUDANÇAS NA POLÍTICA DE PREÇOS

A FUP já encaminhou à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) upropostas para alterar a atual política de reajustes de derivados. Para os petroleiros, "o reajuste de preços não deve ter uma periodicidade fixa e, muito menos, de curtíssimo prazo".

As sugestões foram feitas durante a consulta pública que a Agência realizou entre os dias 11 de junho e 02 de julho, para colher subsídios para discutir a conveniência de se estabelecer uma periodicidade mínima para o repasse do reajuste do preço dos combustíveis. As propostas serão agora analisadas, construída uma minuta de resolução que passará por consulta e audiência públicas.

As propostas da FUP foram construídas com o INEEP, que elaborou o documento "Diretrizes para determinação dos preços de derivados".

NOTAS

CONVÊNIO COM SANTA CASA, MAIS UM GOLPE!

O Sindicato foi informado que a Santa Casa, de Porto Alegre, que atende em média, mais de mil usuários da AMS por mês, **cancelará o convênio a partir do dia 9**. O hospital comunicou que, desde dezembro de 2017 a Petrobrás não paga a conta, que já ultrapassa R\$ 1 milhão e não entra em contato para questionar ou propor pagamento.

O Sindicato está tomando as devidas providências e procurando o responsável pelo CALOTE que a Santa Casa não pode levar que causa enorme prejuízo aos usuários da AMS. Desde já chamamos à responsabilidade do então Diretor Financeiro, Ivan de Souza Monteiro, atual presidente da Petrobrás.

TEATRO - O Grupo de teatro Tanabeira, que tem o apoio do SINDIPETRO-RS, se apresentou na segunda-feira (2), com o espetáculo "O Amor é Lindo", na 34ª Feira do Livro de Canoas. O Grupo de Teatro Tanabeira é formado há 15 anos, por aposentados da Petrobrás, e já ganhou diversos prêmios, inclusive o Prêmio Mérito a Pessoa Idosa do Ministério da Cultura, pelo seu trabalho com arte na terceira idade. O grupo é formado por Roneida Vieira, Eray Martins, Marco Fontoura, Lenora Oliveira, Alvides Puerari, Valdir Amaral, Fatima Sarmentão, Albeniz Meneguetti, Bia Closs, com a direção da Leila Silveira.

VENDA DE AÇÕES - A venda de ações do Banrisul, pelo governo Sartori, é alvo de investigação do Ministério Público do RS. O inquérito será conduzido pela Promotoria de Justiça Especializada Criminal de Porto Alegre e o foco será a venda de um lote de ações ordinárias, realizada em abril deste ano, com supostas irregularidades na negociação, em que mais de 2 milhões de ações foram vendidas, totalizando um montante de R\$ 52,5 milhões.

SERVIÇOS

ATENDIMENTO JURÍDICO

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL - Atendimento às quintas-feiras, das 15h30 às 18h, na sede do Sindicato/POA.

PLANTÕES: Dia 9/7 em Canoas e dia 11/7 em Osório.

ESCRITÓRIO COSTA & ADVOGADOS - Atendimento às sextas-feiras: na 1ª e 3ª semanas do mês, na Sede do Sindicato, das 14h às 16h e na segunda e quarta quintas-feiras do mês, na Delegacia de Canoas, das 10h às 12h.

SERVIÇO SOCIAL - Assistente Marilene da Silva João – atendimento todas às terças-feiras à tarde e nas quintas-feiras, pela manhã.

PARCERIAS - Feira da Agricultura Camponesa - Todas às quartas-feiras, das 10h30 às 18h, na sede do Sindicato, em Porto Alegre.



SINDIPETRO-RS



Filiado à

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Responsável: Alexandre, Alexsandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, Elida, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Luci, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - **Jornalistas Responsáveis:** Nara Roxo (MTb 6771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278).

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone (51) 3226.2799
Del. de Canoas: Av. Vitor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - **Delegado:** Jesus
Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763.

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br
Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

